



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3008

Titulo: ODONTOLOGIA E CIRURGIA CARDÍACA: MUITO ALÉM DO PRÉ-OPERATÓRIO

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): FLAVIANI ALVES ALFANO; ISMÁRIO SILVA MENESES; JOSÉ AUGUSTO SANTOS SILVA; CARLA CRISTINA NUNES ARAUJO; ANDRÉ LUIZ SANTOS BARRETO; CÍNTHYA SANTOS DEUS

Resumo

A cavidade oral, composta por rica microbiota e vascularização, abriga processos infecciosos e inflamatórios de forma latente que culminam em sérias repercussões sistêmicas. O coração, em particular, é sujeito ao desequilíbrio do sistema estomatognático, ao desenvolver disfunções na presença constante de mediadores inflamatórios e cepas bacterianas, sendo indicada a eliminação de focos infecciosos ativos ou potencialmente ativos, através de tratamento odontológico prévio à cirurgia. Porém, alguns casos escapam dessa intervenção e requerem abordagem após agravo. O trabalho tem por objetivo apresentar duas situações em pacientes graves, onde a intervenção odontológica foi necessária para melhora do quadro clínico. O paciente M. S, 28 anos, em pós-operatório de troca valvar apresentou episódios de febre e dor dentária, ao exame clínico evidenciou-se raiz residual com indicação de exodontia, realizada 10 dias após ter sido reoperado, ainda sob terapia antibiótica. Outro paciente, J. S, 25 anos, com disfunção valvar e endocardite bacteriana foi admitido grave na UTI para tratamento clínico, quando ao exame observou-se abscesso dentário, drenado imediatamente. Através dos relatos, podemos concluir que a presença do cirurgião-dentista tem sido cada vez mais imprescindível no ambiente hospitalar, de maneira que a melhora do quadro clínico depende, muitas vezes, de seu diagnóstico e intervenção precisos.